



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS
1º QUADRIMESTRE DE 2018
AUDIÊNCIA PÚBLICA – AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS**





RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS
1º QUADRIMESTRE DE 2018
AUDIÊNCIA PÚBLICA – AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS

Obedecendo à legislação vigente e ao dever cívico de prestar contas aos cidadãos, apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao 1º Quadrimestre de 2018, a ser demonstrado em Audiência Pública na Câmara Municipal de Vereadores, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Poder Executivo demonstre e avalie o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre.

Os números são originários dos relatórios bimestrais e quadrimestrais, os quais receberam a devida publicidade e transparência, conforme determina a legislação.

Os resultados serão apresentados com detalhamento das informações e acompanhados dos principais aspectos que condicionaram o desempenho da receita, da despesa, do resultado primário e da dívida pública consolidada.

1. RESULTADO PRIMÁRIO

O Resultado Primário, principal indicador de solvência fiscal do setor público, tem por finalidade demonstrar a capacidade de o Município honrar o pagamento de sua dívida utilizando suas receitas próprias. Nesse cálculo, são consideradas apenas as chamadas receitas e despesas primárias, que não incluem, pelo lado das receitas, as financeiras, operações de crédito e alienação de bens, e do lado da despesa, a concessão de empréstimos e o pagamento do serviço da dívida (juros, encargos e amortizações). **No período de janeiro a abril de 2018**, o resultado primário foi de R\$ **6.234.606,48**, um pouco inferior ao valor estabelecido na meta fixada na Lei de Diretrizes Orçamentárias (Lei nº 4.823/2017) para o exercício de 2018 de R\$ 8.024.253,87. O desempenho favorável demonstra que as receitas primárias foram suficientes para suportar integralmente as despesas primárias. Resultando em **superávit primário**.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

QUADRO 1 – RESULTADO PRIMÁRIO

RECEITA	Orçamento inicial 2018	Programado até o 1º Quadrimestre	Realizado até o 1º Quadrimestre	VARIAÇÃO
				%
RECEITAS CORRENTES (I)	248.639.937,80	82.879.979,27	88.038.962,71	6,22
(-) Rendimentos de Aplicações	933.851,97	311.283,99	214.239,31	-31,18
(-) Outras receitas financeiras	211.185,69	70.395,23	0,00	-100,00
(1) (=) Receitas Primárias Correntes	247.494.900,14	82.498.300,05	87.824.723,40	6,46
RECEITAS DE CAPITAL (II)	1.325.000,00	441.666,67	6.203,55	-98,60
(-) Operações de Crédito (III)	1.325.000,00	441.666,67	0,00	-100,00
(-) Alienação de Bens (V)	0,00	0,00	6.203,55	
(-) Amortização de Empréstimos (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
(2) (=) Receitas Primárias de Capital (VI)=(II-III-IV-V)	0,00	0,00	0,00	0,00
(3) RECEITAS PRIMÁRIAS TOTAIS (VII)=(I+VI)=(1+2)	247.494.900,14	82.498.300,05	87.830.926,95	6,46

DESPESA	Orçamento Inicial 2018	Programado até o 1º Quadrimestre	Realizado até o 1º Quadrimestre - Despesas Pagas	VARIAÇÃO
				%
DESPESAS CORRENTES (VIII)	215.040.463,72	71.680.154,57	61.938.597,77	-13,59
(-) Juros e Encargos da Dívida (IX)	2.000,00	666,67	0,00	0,00
(4) (=) Despesas Primárias Correntes (X)=(VIII-IX)	215.038.463,72	71.679.487,91	61.938.597,77	-13,59
DESPESAS DE CAPITAL (XI)	32.128.124,24	10.709.374,75	1.984.745,94	-81,47
Investimentos	22.780.870,37	7.593.623,46	78.590,80	-98,97
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Concessão de Empréstimos (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Aquisição Título de Capital Integralizado (XIII)	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Amortização da Dívida (XIV)	9.347.253,87	3.115.751,29	1.906.155,14	-38,82
(+) Reserva de Contingência (XV)	2.796.349,84	932.116,61		-100,00
(5) (=) Despesas Primárias de Capital (XVI)=(XI-XII-XIII-XIV+XV)	25.577.220,21	8.525.740,07	78.590,80	-99,08
(6) DESPESAS PRIMÁRIAS TOTAIS NO EXERCÍCIO (4+5)	240.615.683,93	80.205.227,98	62.017.188,57	-22,68
(7) RESTOS A PAGAR PROCESSADOS PAGOS			14.648.521,21	
(8) RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS PAGOS			4.930.610,69	
(9) DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (6+7+8)			81.596.320,47	
(10) RESULTADO PRIMÁRIO (3-9)	6.879.216,21		6.234.606,48	-9,37



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



2. RECEITA

Segundo o Balanço Orçamentário da Receita, o total previsto, que corresponde ao somatório das receitas correntes e de capital, excluídas as deduções da receita, foi estimado para o exercício de 2018 no montante de R\$ **249.964.937,80**, proporcionalmente ao quadrimestre estimava-se o total da receita de R\$ **83.321.645,93**. A receita efetivada no período de janeiro a abril de 2018 foi de R\$ **88.045.166,26**, o arrecadado, portanto, corresponde a variação de 5,67% superior à meta do quadrimestre.

QUADRO 2 – DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA

Discriminação	Previsão Atualizada	Previsto até 1º Quadrimestre	Realizado até o 1º Quadrimestre	Varição Realizado/Previsto 1º quad.
1- Receitas Correntes	248.639.937,80	82.879.979,27	88.038.962,71	6,22
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	43.971.562,04	14.657.187,35	18.621.143,25	27,04
Contribuições para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública	4.974.074,91	1.658.024,97	1.306.520,14	-21,20
Receita Patrimonial	1.305.409,18	435.136,39	355.769,17	-18,24
Receita de Serviços	719.369,98	239.789,99	174.342,10	-27,29
Transferências Correntes	192.218.540,96	64.072.846,99	66.332.539,76	3,53
Outras Receitas Correntes	5.450.980,73	1.816.993,58	1.248.648,29	-31,28
2- Receitas de Capital	1.325.000,00	441.666,67	6.203,55	-98,60
Operações de Crédito	1.325.000,00	441.666,67	0,00	0,00
Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens	0,00	0,00	6.203,55	
Total da Receita	249.964.937,80	83.321.645,93	88.045.166,26	5,67

O total das Receitas Correntes previsto proporcionalmente para o período considerado (janeiro a abril), foi de R\$ **82.879.979,27**. Os valores realizados corresponderam a R\$ **88.038.962,71**, 6,22% **superior** a meta estabelecida. Nesse grupo, as receitas mais significativas em números reais são as receitas de Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria e as Transferências Correntes que figuraram, respectivamente, superando em **27,04%** e **3,53%** a receita orçamentária prevista no quadrimestre, O desempenho **negativo** em relação



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



às metas estabelecidas corresponde ao percentual das receitas de Contribuições para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública, Receita patrimonial, Receita de Serviços e Outras Receitas Correntes que apresentaram variação de **-21,20%**, **-18,24%**, **-27,29** e **-31,28** respectivamente.

2.1.1 Receita Tributária

A Receita Tributária atingiu, no quadrimestre, o montante de R\$ **22.216.135,01**, que, confrontada com a previsão constante na LOA para o ano de R\$ **46.123.318,67** representa do previsto em **48,17%**.

Conforme demonstrado no **Quadro 3**, o IPTU arrecadou 9.808.132,67, 78,67% da meta anual.

Do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis - ITBI - para o qual há uma projeção de R\$ 3.271.190,11 para o ano, acumulou-se uma arrecadação de R\$ 970.269,66, representando 27,55% do valor previsto para 2018. Essa receita, além de relação direta com os valores venais dos imóveis, também depende do mercado imobiliário.

Em relação ao ISSQN, a arrecadação no período foi de R\$ 4.691.144,82, o que representa 32,47% da previsão anual.

As taxas apresentaram o ingresso de R\$ **4.350.512,65**, com uma projeção anual de R\$ **8.621.428,76**. Arrecadou-se, portanto, **50,46%** da meta anual.

QUADRO 3 – RECEITAS TRIBUTÁRIAS – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual 2018	Realizada no Período	% Real / Progr.
Impostos	37.501.889,91	17.865.622,36	47,64
I P T U (principal, multas, juros e dívida ativa)	12.468.100,54	9.808.132,67	78,67
I R R F	7.066.829,26	2.396.075,21	33,91
I T B I (principal, multas, juros e dívida ativa)	3.521.316,81	970.269,66	27,55
I S S Q N (principal, multas, juros e dívida ativa)	14.445.643,30	4.691.144,82	32,47
Taxas	8.621.428,76	4.350.512,65	50,46
Contribuição de Melhorias	0,00	0,00	0,00
Total das Receitas Tributárias	46.123.318,67	22.216.135,01	48,17



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



2.1.2 Receita de Contribuições

As Receitas de Contribuições, oriundas da Contribuição para Custeio da Iluminação Pública, encerraram o quadrimestre com valor arrecadado R\$ 1.306.520,14, representando 26,27% da previsão anual.

QUADRO 4 – RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual 2018	Realizada no Período	% Real / Previsto
Contribuições Econômicas			
Contribuição p/Custeio Ilum. Pública	4.974.074,91	1.306.520,14	26,27
Total das Receitas de Contribuições	4.974.074,91	1.306.520,14	26,27

2.1.3 Transferências Correntes

Conforme se visualiza no **Quadro 5**, no grupo das Transferências Correntes da União, o item mais significativo refere-se às transferências constitucionais do Fundo de Participação dos Municípios – FPM –, que realizou R\$ 15.798.319,39 no período, equivalente a 32,35% da previsão anual.

O Imposto Territorial Rural apresentou o valor de R\$ 524.500,89, ou seja, **10,69%** da previsão anual.

A Compensação Financeira da Lei Complementar 87/96 – Lei Kandir – representou **31,97%** do valor previsto.

Nas transferências do Estado, deve ser destacada a participação do Município no ICMS, cujos valores transferidos ao Município, no exercício, foram de R\$ **18.514.776,62**, ou seja, **32,80%** da expectativa anual, que é de R\$ 56.451.634,01.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



QUADRO 5 – TRANSFERÊNCIAS CORRENTES – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual 2018	Realizada no Período	% Real / Previsto
Transferências da União	83.399.769,13	25.529.542,66	30,61
Cota parte do F P M	48.828.619,54	15.798.319,39	32,35
Cota parte do I T R	4.908.206,19	524.500,89	10,69
Cota parte da LC 87/96 (Lei Kandir)	366.836,05	117.271,80	31,97
Cota Parte Comp. Financ Recursos Naturais	447.522,81	224.063,29	50,07
Transferências do SUS	18.610.920,86	6.200.780,57	33,32
Transferências do F N A S	2.176.673,84	271.918,78	12,49
Transferências do F N D E	6.596.049,57	2.094.203,23	31,75
Transferências de Convênios	1.464.940,27	298.484,71	20,38
Outras Transferências da União	0,00	0,00	
Transferências do Estado	73.803.581,59	28.848.621,71	39,09
Cota Parte do I C M S	56.451.634,01	18.514.776,62	32,80
Cota Parte do I P V A	11.250.434,06	7.521.354,59	66,85
Cota Parte do IPI / Exportação	705.165,06	313.136,19	44,41
Cota parte da C I D E	173.063,14	100.569,19	58,11
Transf. Do Fundo Est. Saúde (FES)	4.812.208,19	2.116.950,83	43,99
Transf. Fundo Est. Ass. Social(FEAS)	0,00	0,00	
Transferências de Convênios	0,00	123.681,00	
Outras Transferências do Estado	411.077,13	158.153,29	38,47
Transferências de Pessoas	919.641,63	198.254,18	21,56
FUNDICAU	424.290,08	12.896,24	3,04
EVENTUAIS	197.438,33	51.895,74	26,28
CONVÊNIO ETC Nº 04, 05, 06 e 08/2011	62.062,47	17.043,48	27,46
FUMREBOM	235.850,75	116.418,72	49,36

2.1.4 - Transferências do F U N D E B

QUADRO 6 – TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual 2018	Realizada no Período	% Real /Previsto
Valores Recebidos do FUNDEB	55.129.147,46	20.313.993,00	36,85
Valores Transferidos para o FUNDEB	24.502.180,98	8.557.871,79	34,93
Ganho / Perda com o FUNDEB	30.626.966,48	11.756.121,21	38,38



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



2.2 Receitas de Capital

O ingresso de Receitas de Capital no período de janeiro a abril de 2018, refere-se à Alienação de Bens, cemitério público municipal (carneiras), no valor de R\$ 6.203,55.

3. DESPESA

Considerando todas as fontes de recursos, a Despesa liquidada, no período de janeiro a abril de 2018, apresentou uma execução inferior à Receita realizada. Em valores acumulados, a correlação despesa total/receita total foi de **79,98%**, demonstrando um superávit na execução orçamentária de R\$ **17.626.743,94**.

O total das despesas correntes realizadas foi de R\$ **70.418.552,50**, correspondendo a -15,49% do previsto para o período. As despesas de capital totalizaram R\$ **2.193.997,10**, inferior ao valor previsto para o período de R\$ **10.709.374,75**.

QUADRO 7 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)

Discriminação	Orçamento Inicial 2018	Previsto até 1º Quadrimestre	Realizado até 1º Quadrimestre	Varição
1 - Total da Receita	249.964.937,80	83.321.645,93	88.045.296,44	5,67
Despesas Correntes	215.040.463,72	71.680.154,57	68.224.555,40	-4,82
Pessoal e Encargos Sociais	128.344.780,39	42.781.593,46	48.169.101,09	12,59
Juros e Encargos da Dívida	2.000,00	666,67	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	86.693.683,33	28.897.894,44	20.055.454,31	-30,60
Despesas de Capital	32.128.124,24	10.709.374,75	2.193.997,10	-79,51
Investimentos	22.780.870,37	7.593.623,46	113.078,73	-98,51
Amortização da Dívida	9.347.253,87	3.115.751,29	2.080.918,37	-33,21
Outras Despesas Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Intra-orçamentárias	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva de Contingência	2.796.349,84		0,00	
2 - Despesa Total	249.964.937,80	83.321.645,93	70.418.552,50	-15,49
RESULTADO ORÇAMENTARIO (1-2)	0,00	0,00	17.626.743,94	



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



3.1 – Amortização da Dívida

As despesas com a Amortização da Dívida, com valor de R\$ 2.080.918,37, representaram um desembolso correspondente a **-33,21%** inferior ao programado para o quadrimestre.

3.2 – Investimentos Realizados

Já em relação às despesas com investimentos, foram muito inferiores ao valor estimado, que foi de R\$ 7.593.623,46, apresentando uma execução de R\$ 113.078,73.

4. DESPESA DE PESSOAL E LIMITES DA LRF

A Despesa de Pessoal total, calculada conforme metodologia adotada pelo Tribunal de Contas do Estado, considerando os poderes executivo e legislativo, é o item mais significativo no conjunto das despesas fiscais. Em relação à Receita Corrente Líquida dos 12 últimos meses (maio/2017 a abril/2018), conforme estabelece a Lei de Responsabilidade Fiscal, **está acima** do limite legal de 54%, apresentando, respectivamente, o limite de comprometimento de **60,29%** para o Executivo e de **2,77%** para o Legislativo.

A Receita Corrente Líquida acumulada nos **últimos doze meses**, considerada para fins de cálculo do comprometimento das despesas com pessoal, atingiu o montante de R\$ **242.058.359,22** e está assim discriminada:

QUADRO 8 – APURAÇÃO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

Discriminação	Arrecadação dos últimos 12 meses
Receitas Correntes	265.467.304,85
(-) I R R F s/ Rendimentos do Trabalho	0,00
(-) Cancelamento de Restos a Pagar (Rec. Escritural)	0,00
(-) Deduções da Receita p/ Formação do FUNDEB	23.408.945,63
(-) Contribuição dos Servidores para o R P P S	0,00
(-) Compensação Previdenciária recebida pelo R P P S	0,00
(-) Rendimentos de Aplicações do R P P S	0,00
(=) RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	242.058.359,22



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



QUADRO 9 – DESPESA DE PESSOAL E LIMITES DA L R F

DESPESAS COM PESSOAL	Despesa Liquidada R\$	COMPROMETIMENTO RCL nos últimos 12 meses	Limite Alerta	Limite Prudencial	Limite Legal
Poder Executivo	145.938.569,54	60,29%	48,60%	51,30%	54%
Poder Legislativo	6.717.064,24	2,77%	5,40%	5,70%	6%
Total	152.655.633,78	63,07%	54%	57%	60%

5. DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

As despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, apuradas conforme o Parecer Coletivo nº 001/2003 do Tribunal de Contas do Estado, de janeiro a abril de 2018, totalizaram R\$ **12.628.820,95**, o que corresponde a **22,07%** das receitas de impostos R\$ 14.436.674,96 e receitas de transferências constitucionais R\$ 42.789.359,48, reduzindo as deduções para fins de limite constitucional. Observa-se, nesse caso, que o Município **não atendeu** no período o limite mínimo de 25% estabelecido pela Constituição Federal.

Conforme demonstrado no **Quadro 6**, em função do número de alunos matriculados na educação básica pública, o Município foi **superavitário** em relação ao FUNDEB. Assim, o **ganho** deverá ser **deduzido** nos gastos com a educação para fins de apuração dos limites.

Com relação ao FUNDEB, cabe ainda destacar que, de acordo com o art. 22 da Lei Federal 11.494/2007, uma parcela não inferior a 60% desses recursos deve ser aplicada na remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício na rede pública. Nesse quesito, e de acordo com os relatórios publicados, o Município despendeu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de **R\$ 17.290.665,90**, o que corresponde a **85,08%** dos recursos do referido fundo para o período, **atendendo** o dispositivo legal supracitado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



**QUADRO 10 – RECEITAS E DESPESAS VINCULADAS À
MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

RECEITAS	PREVISÃO	Arrecadação janeiro a abril de 2018	
	2018 (a)	Até o Quadrimestre (b)	% (b/a)
RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS			
Receitas de Impostos	35.350.133,28	14.436.674,96	40,84
Receitas de Transferências Constitucionais	125.979.477,04	42.789.359,48	33,97
TOTAL DAS RECEITAS	161.329.610,32	57.226.034,44	35,47
Mínimo a Aplicar em M D E (25%)	40.332.402,58	14.306.508,61	35,47
DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO POR SUBFUNÇÃO	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS LIQUIDADAS janeiro a abril de 2018	
	(a)	Até o Quadrimestre (b)	% (b/a)
ENSINO FUNDAMENTAL	46.786.447,25	17.858.565,60	73,24
EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHE	12.895.576,38	4.885.440,43	20,03
EDUCAÇÃO INFANTIL - PRÉ-ESCOLA	14.087.773,76	1.640.936,13	6,73
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	0,00	0,00	
EDUCAÇÃO ESPECIAL	0,00	0,00	
Outras Subfunções	0,00	0,00	
Inscritas em restos a pagar não processados	0,00		
TOTAL DAS DESPESAS COM ENSINO	73.769.797,39	24.384.942,16	100,00
(-) Deduções para fins de Limite Constitucional		11.756.121,21	
TOTAL DAS DESPESAS COM ENSINO PARA LIMITE CONSTITUCIONAL		12.628.820,95	
PERCENTUAL APLICADO		22,07	

6. DESPESA COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

Os gastos com saúde atingiram o montante de R\$ **8.379.351,18**, o que corresponde a **14,64%** sobre a Receita Líquida de Impostos e Transferências. Observa-se, portanto, o **descumprimento** do mínimo de 15% estabelecido na Lei Complementar nº 141/2012.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

**QUADRO 11 – RECEITAS E DESPESAS VINCULADAS A
AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE**

RECEITAS	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	Arrecadação	
		Até o Quadrimestre (b)	% (b/a)
RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS LÍQUIDO	157.861.028,19	57.226.034,44	36,25
Receitas de Impostos	35.350.133,28	14.436.674,96	40,84
Receitas de Transferências Constitucionais	122.510.894,91	42.789.359,48	34,93
TOTAL DAS RECEITAS	157.861.028,19	57.226.034,44	36,25
Mínimo a Aplicar em A S P S (15%)	23.679.154,23	8.583.905,17	36,25
DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÃO	DOTAÇÃO ATUALIZADA (a)	DESPESAS LIQUIDADAS	
		Até o Quadrimestre (b)	% (b/total) x 100
ATENÇÃO BÁSICA	16.049.759,22	4.276.601,16	31,19
ASSIST.HOSPITALAR E AMBULATORIAL	15.116.325,83	3.343.878,07	24,39
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	255.656,17	1.708,00	0,01
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	1.761.254,61	98.797,36	0,72
OUTRAS SUBFUNÇÕES	15.768.505,66	5.988.539,15	43,68
TOTAL APLICADO NO PERÍODO	48.951.501,49	13.709.523,74	100,00
(-) DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS VINCULADOS À SAÚDE	24.782.509,63	5.330.172,56	21,51
APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	24.168.991,86	8.379.351,18	34,67
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	15,31	14,64	

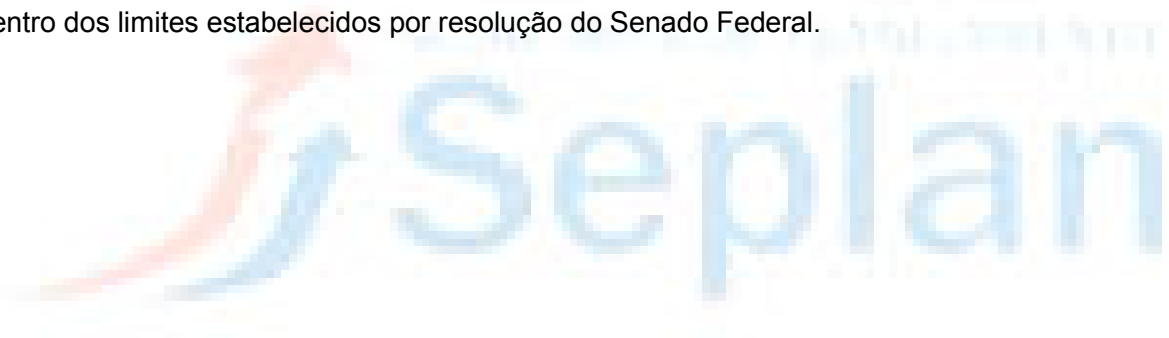


7. ANÁLISE DA DÍVIDA PÚBLICA – RESULTADO NOMINAL

No final do exercício em análise, o Resultado Nominal foi de R\$ **17.693.352,90**, o qual foi apurado de acordo com a metodologia adotada pela Secretaria do Tesouro Nacional, bem como as orientações do Tribunal de Contas do Estado, que consiste na verificação da variação do saldo do endividamento no período. Por essa metodologia, leva-se em conta a diferença entre o saldo da dívida consolidada líquida no período de referência e o saldo da dívida consolidada líquida no final do exercício anterior ao de referência, sendo que, caso o resultado seja positivo, corresponde a déficit e caso negativo, corresponde a superávit. Pelo resultado apresentado, verifica-se que a dívida consolidada líquida do Município apresenta um saldo **inferior** àquele verificado ao final do período anterior.

No entanto, a meta fixada para o exercício em R\$ **8.519.253,72** foi ultrapassada, representando um aspecto positivo.

Ressaltamos que o endividamento do município teve uma redução e permanece dentro dos limites estabelecidos por resolução do Senado Federal.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

QUADRO 12 – DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA / RESULTADO NOMINAL

Especificação	Saldo em 31/08/2017 (a)	Saldo em 31/12/2017 (b)	Saldo em 30/04/2018 ©	Varição % (c/b)*100-100
(1) – Dívida Consolidada ou Fundada	217.642.506,13	232.125.345,53	230.702.263,25	-0,61
Passivo Exigível a Longo Prazo	74.340.696,11	84.431.917,04	83.008.834,76	-1,69
Financiamentos Internos	15.565.716,24	29.391.576,91	44.376.828,04	50,98
Financiamentos Externos	5.662.205,87	5.294.174,26	4.915.387,57	-7,15
Parcelamento e Renegociação de dívidas de tributos	6.173.698,02	5.637.987,95	5.107.565,58	-9,41
Contribuições Previdenciárias	29.795.546,28	29.477.574,41	28.609.053,57	-2,95
Demais Contribuições Sociais	56.902,53	57.336,29	0,00	-100,00
FGTS	0,00	0,00	0,00	
Instituição Não Financeira	17.086.627,17	14.573.267,22	0,00	-100,00
Demais Dívidas Contratuais	0,00	0,00	0,00	
(-) Op.Crédito entre Ent. Adm. Municipal	0,00	0,00	0,00	
(-) Provisões Matemáticas Previdenciárias	0,00	0,00	0,00	
Prec.a Pagar (a partir de 05-05-2000)	143.301.810,02	147.693.428,49	147.693.428,49	0,00
Op.Crédito - Prazo inferior a 12 meses	0,00	0,00	0,00	0,00
(2)I – Deduções	18.148.411,10	0,00	16.270.270,62	
Disponível Caixa	36.043.761,41	32.275.626,54	34.570.721,98	7,11
Créditos em Circulação	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Diversos Responsáveis – Apurados	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Adiantamentos Concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos Realizáveis a Longo Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Passivo Circulante (Obrig.Financeiras)	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Processados	17.895.350,31	32.349.441,48	18.300.451,36	-43,43
Prec. a Pagar (anteriores a 05-05-2000)	0,00	0,00	0,00	0,00
Op.Crédito - Prazo inferior a 12 meses	0,00	0,00	0,00	0,00
Prec.a Pagar (a partir de 05-05-2000)	0,00	0,00	0,00	0,00
(3)– Dívida Consolidada Líquida (sem RPPS) (3 = 1 – 2)	199.494.095,03	232.125.345,53	214.431.992,63	-7,62
RESULTADO NOMINAL	17.693.352,90			
		LDO 2018	REALIZADO 1º QUADRIMESTRE	VARIAÇÃO %
		R\$ 8.519.253,72	R\$ 17.693.352,90	107,69



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



COMENTÁRIO FINAL

Os resultados apresentados permitem concluir que o Resultado Primário resultou em **Superávit Primário** no valor de R\$ **6.234.606,48**.

O Resultado Nominal resultou em R\$ **17.693.352,90**, demonstrando a redução do endividamento do município.

A Despesa com Pessoal do Executivo **extrapolou** os limites legais chegando a **60,29%**, porém apresentou redução de **1,40%** em relação ao 3º trimestre de 2017.

Com relação à Dívida Consolidada Líquida – DCL, cujo comprometimento em relação à Receita Corrente Líquida – RCL não deve ultrapassar o limite de 120% observa-se que, no final do trimestre em análise, foi atingido o índice de **88,58%** demonstrando, assim, que a Administração Municipal está cumprindo, neste quesito, os princípios da Lei de Responsabilidade Fiscal. A Dívida Consolidada Líquida, comparada com a Receita Corrente Líquida – encontra-se **abaixo** dos limites legais.

Fica demonstrado, assim, o desempenho das metas fiscais do primeiro trimestre de 2018.

Uruguaiana, 24 de maio de 2018.

Carlos R. S. Prudencio Antunes
Secretário Municipal de Planejamento Estratégico

Marcelo Parraga
Secretário Adjunto de Planejamento Estratégico

José Márcio Lopes da Silva
Planejamento Orçamentário